

 	<p align="center"> UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO DEPARTAMENTO DE EPIDEMIOLOGIA E SAÚDE PÚBLICA/INSTITUTO DE VETERINÁRIA SETOR DE ANATOMIA PATOLÓGICA (SAP) </p> <p align="center"> Museu de Anatomia Patológica Carlos Tokarnia (MAPCT) </p> <p align="center"> Apoio - Núcleo de articulação de acervos e coleções (NAAC) </p>	
FICHA TÉCNICA DO ACERVO BIOLÓGICO DO MUSEU CARLOS TOKARNIA		
DIPROSOPUS		
PRINCIPAIS ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS		
<p>A diprosopia é uma malformação caracterizada pela duplicação crânio-facial. A malformação pode se apresentar desde uma simples duplicação nasal até a duplicação completa da face em apenas uma cabeça, um crânio, um cérebro. É causada pelo excesso da proteína SHH (<i>sonic hedgehog</i>), que é responsável pela determinação das características do rosto. A SHH encaminha as células embrionárias para atuar nas áreas específicas, que, mais tarde, serão tecidos neuronais especializados, e o excesso dessa proteína leva à produção de um segundo rosto espelhado do primeiro, que apresentam padrões morfológicos similares. Podem apresentar também, duplicação das estruturas faciais do tipo tetra oftálmico, com fusão no canto lateral do olho. Essa anomalia pode ser acompanhada de outros distúrbios como a anencefalia, malformações cardíacas e defeito no tubo neural. E, na maioria dos casos, essa malformação congênita é incompatível com a vida, e leva o animal à morte logo após o nascimento. A diprosopia não é uma patologia comum de se encontrar em ovinos, caprinos, felinos e veados, porém sabe-se que é mais ocorrente na espécie bovina, e mesmo apresentando uma maior prevalência nestes animais, ainda assim é tida como uma condição genética rara e isolada, e não se dispõe de muitos detalhes concretos na literatura devido ao fato de ser uma patologia pouco estudada.</p>		
PRINCIPAIS ASPECTOS CLÍNICOS		
<p>Recém-nascidos com esta anomalia apresentam dificuldade respiratória, têm sobrevida curta, e os que permanecem vivos apresentam problemas oftálmicos como úlceras e produção excessiva de secreção que pode causar infecções. Não conseguem se alimentar sozinhos, visto que podem apresentar problemas na mandíbula e na língua; esses animais têm sobrevida curta, no máximo de poucos meses.</p>		

PRINCIPAIS ASPECTOS MACROSCÓPICOS


Macroscopicamente, a região encefálica e as estruturas faciais se mostram duplicadas, sem que haja separação das duas cabeças, ou seja, o animal apresenta duas faces e apenas um crânio. Podem ainda possuir duplicação das estruturas nasais, e em certos casos, bucais, e a nasofaringe, a laringe e o esôfago são únicos. Os animais apresentam duplicação cerebral completa, mas com cerebelos e pontes únicos. Além de dois eixos completos de notocorda no interior de uma coluna vertebral. Alguns animais podem apresentar alterações anatômicas na glândula tireoide, que pode estar duplicada, ausente ou com uma única glândula. Outros animais podem apresentar também queilosquise, quadro conhecido comumente como lábio leporino, uni ou bilateral.

DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL

A diprosopia pode ser confundida e erroneamente diagnosticada como dicefalia, sendo diferenciada por meio da cabeça. Na dicefalia, o animal apresenta duas cabeças bem definidas e um único corpo, diferente da diprosopia, em que se tem um desenvolvimento de duas faces em um mesmo crânio. Além da coluna vertebral, que na dicefalia há dois eixos vertebrais separados e paralelos e na diprosopia a coluna vertebral é única.

Colaboradores:	<i>Marilene de Farias Brito Queiroz</i>
20190047668	<i>Júlia Moreira Bento Rocha</i>
20190008249	<i>Lucas de Azevedo Calado</i>
20200004778	<i>Breno Reis Corrêa Arigoni</i>
20220017755	<i>Anna Carolina Teixeira de Jesus</i>
UNISSUAN	<i>Jacqueline de Oliveira Souza</i>
UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ	<i>Rafaella Cardoso da Silva</i>

Informações do responsável pelo preenchimento da Ficha de catalogação

NOME DO COORDENADOR:	<i>Marilene de Farias Brito Queiroz</i>	DATA:	22-4-2022
NOME DO REVISOR:	<i>Vivian de Assunção N. Carvalho</i>	DATA:	
NOME DO REVISOR:	<i>Ticiano do Nascimento França</i>	DATA:	
		Apoio:	 LabDoc



 **MUSEU**
Carlos Tokarnia
UFRRJ

Diprosopus. Bovino. BR - MAPCT – 030.





Diprosopus. Felino. BR - MAPCT – 053.



Diprosopus. Felino. BR - MAPCT – 053.



CHAVES, Marcela S. NEONATOLOGIA EM CÃES E GATOS: ASPECTOS RELEVANTES DA FISIOLOGIA E PATOLOGIA. Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2011. Disponível em: https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/BUBD-9C6FNQ/1/texto_pronto.pdf

ROTTA, I. T.; TORRES, M. B. A. M.; MOTTA, R.G. **Diprosopia em Bovino**. Arq. Bras. Med. Vet. Zootec, Palotina, v.60, n.2, p.489-491, 15 fev. 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/abmvz/a/Z8dMcWqqwfcvMpN6bRZLB4j/?format=pdf&lang=pt>

ARAÚJO, Kaisa Freitas. **DIPROSOPIA INCOMPLETA COM INVERSÃO VENTRAL DO CEREBELO EM UM BOVINO**. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel em Medicina Veterinária) - Fundação Universidade Federal de Rondônia, Rolim de Moura, RO. Disponível em: <https://ri.unir.br/jspui/bitstream/123456789/2828/1/Diprosopia%20incompleta%20com%20invers%c3%a3o%20ventral%20do%20cerebelo%20em%20um%20bovino.pdf>